

EFEITO DE DIFERENTES EXTRATOS DE *Pleurotus djamor* e *Pleurotus sajor-caju* SOBRE CÉLULAS VERO E CÉLULAS DE SARCOMA 180

Defesa:

Joinville, 28 de junho de 2013

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Regina Maria Miranda Gern - Orientadora

Profa. Dra. Célia Regina Cavichiolo Franco (UFPR)

Profa. Dra. Daniela Delwing de Lima (UNIVILLE)

Resumo:

Fungos do gênero *Pleurotus* são conhecidos por apresentarem polissacarídeos que pertencem a uma classe de imunoterapêuticos que inibem ou eliminam o crescimento das células cancerígenas, ativando e reforçando as funções imunológicas do hospedeiro. Este trabalho teve por objetivo avaliar o efeito citotóxico in vitro de três diferentes extratos: PM1 (polissacarídeos extraídos da biomassa micelial fúngica), PM2 (biomassa micelial fúngica deslipidificada) e PE2 (polissacarídeos extraídos do caldo de cultivo) de *Pleurotus djamor* e *Pleurotus sajor-caju* nas concentrações de 0,5; 1,0; 2,0; 4,0; 8,0 e 16,0 mg/mL sobre células VERO e de SARCOMA 180 (S-180), nos períodos de 24 e 48 horas. As análises de citotoxicidade foram feitas pelo método de exclusão do azul de tripan e pelo método de redução do MTT. O extrato PM1 obtido do cultivo de *P. djamor* não foi tóxico em nenhuma das concentrações testadas para ambas as células, em ambos os testes. O extrato PM2 do mesmo fungo não foi tóxico para células VERO. No entanto, foi tóxico para células de S-180 na concentração de 16 mg/mL. O extrato PM2 de *P. djamor* foi tóxico para ambas as células a partir de 8 mg/mL, em ambos os testes. O teste de exclusão do azul de tripan resultou em toxicidade apenas para S-180 em 16 mg/mL quando o extrato PM1 de *P. sajor-caju* foi utilizado. No entanto, o mesmo extrato na concentração de 16mg/L apresentou toxicidade apenas para células VERO no teste MTT. O extrato PM2 do mesmo fungo foi tóxico para ambas as células na concentração de 16 mg/mL em ambos os testes. Já o extrato PE2 de *P. sajor-caju* apresentou toxicidade a partir de 8 mg/mL para células VERO e a partir de 16mg/mL para células de S-180 quando o ensaio de MTT foi utilizado. Já o teste do tripan resultou em toxicidade apenas para células S-180 a partir de 8 mg/mL, sugerindo danos na membrana celular. Os resultados apontam uma possível atividade de inibição dos extratos sobre células de Sarcoma 180.

Palavras-Chave:

Pleurotus djamor, Pleurotus sajor-caju, Sarcoma 180, Células Vero, citotoxicidade.